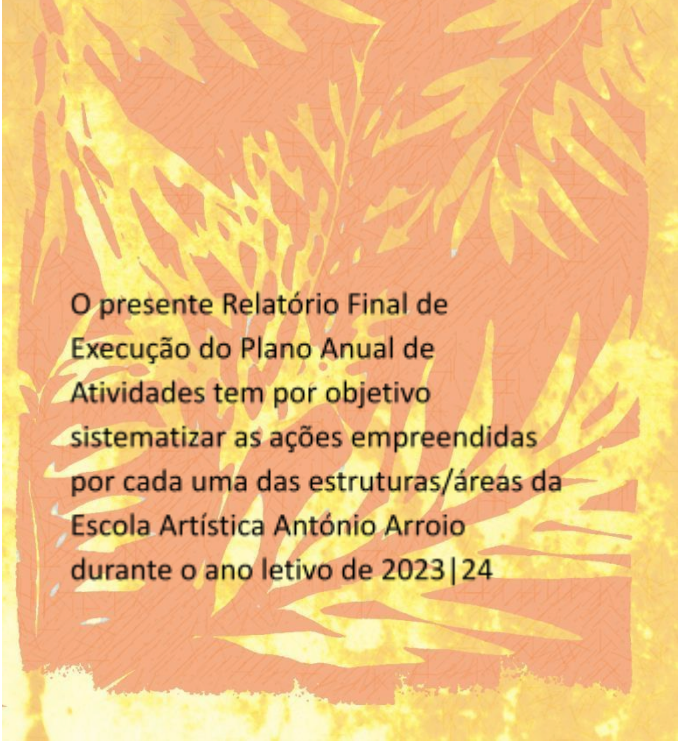




O presente Relatório Final de
Execução do Plano Anual de
Atividades tem por objetivo
sistematizar as ações empreendidas
por cada uma das estruturas/áreas da
Escola Artística António Arroio
durante o ano letivo de 2023|24

Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades de 2023|24

Escola Artística António Arroio

Índice

Nota introdutória

.....
..... 2

Origem dos dados/publicitação

..... 3

Síntese global de realização/avaliação

..... 6

Calendarização das Atividades

..... 7

Articulação das Atividades com as Metas do Projeto Educativo de Escola (PEE) 10

Consecução dos objetivos do PEE

..... 12

Comparação com períodos homólogos

..... 15

Considerações finais

.....
16

Anexos

.....	
.....	22

Nota introdutória

Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artº9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, do Regulamento Interno, apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades.

Este relatório sumariza as iniciativas educativas do Plano Anual de Atividades 2023/24 (PAA) programadas/desenvolvidas pela Escola Artística António Arroio ao longo do ano letivo. É parte integrante dos procedimentos avaliativos da Escola, apresentando os resultados da avaliação, com base na análise dos relatórios elaborados pelos docentes responsáveis pela(s) atividade(s) (Proponentes). O presente documento reúne todas as propostas realizadas para o PAA pelas Estruturas/Áreas dos diversos departamentos/cursos curriculares e entidades da comunidade escolar e contém uma análise global das propostas, que tem como pretensão ser um instrumento de análise, de promoção e valorização de boas práticas organizacionais atentas ao sucesso escolar dos alunos, do desenvolvimento da sua personalidade e das suas capacidades construtivas. Deste modo, as suas considerações finais tiveram como base os objetivos e estratégias presentes nos documentos estruturantes da vida da Escola, nomeadamente no Projeto Educativo de Escola (PEE), no Plano Anual de Atividades (PAA - extração direta do programa Inovar PAA) e nos Planos de Atividades das Turmas (PAT).

Há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas/áreas e os promotores responsáveis pela vasta panóplia de atividades apresentadas, determinantes para o sucesso educativo. Por conseguinte, o seu prévio compromisso com o PAA e a sua consequente capacidade de auto e hetero mobilização constituem, naturalmente, a fonte da principal energia para o PAA se concretizar em plenitude.

Origem dos dados/ publicação

Este PAA resulta da recolha de todas as atividades inseridas ao longo do ano letivo, em formulário próprio, disponibilizado a partir da aplicação **InovarPAA** disponível na página Web da Escola Artística António Arroio na seguinte morada:

<https://inovar.antonioarroio.pt/inovarpaa/Inicial.wgx>

A extração do documento base dos resultados do PAA de 2023/24 consta como Anexo 1 a este relatório, e pode ser encontrada na seguinte hiperligação:

[PÔR LINK NOVO PÔR LINK NOVO PÔR LINK NOVO PÔR LINK NOVO](#)

Em relação às atividades realizadas, podemos constatar que, tendo em conta que cada uma poderá contemplar mais do que uma estrutura/área, é comum, por exemplo, no âmbito das exposições/mostras, muitas integrarem vários cursos/departamentos.

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Biblioteca Escolar / Centro de Recursos	17	17	0	0,00%
Cidadania e Desenvolvimento	11	10	1	-9,09%
Conselhos de turma	6	6	0	0,00%
Curso de Comunicação Audiovisual	4	4	0	0,00%
Curso de Design de Comunicação	37	37	0	0,00%
Curso de Design de Produto	20	19	1	-5,00%
Curso de Produção Artística / Cerâmica	16	16	0	0,00%
Curso de Produção Artística / Gravura	4	3	1	-25,00%
Curso de Produção Artística / Ourivesaria	14	13	1	-7,14%
Curso de Produção Artística / RPE	19	19	0	0,00%
Curso de Produção Artística / Têxteis	15	15	0	0,00%
Departamento de Artes / Desenho	10	8	2	-20,00%
Departamento de Artes / Gestão das Artes	11	11	0	0,00%
Departamento de Artes / Teoria do Design	10	10	0	0,00%
Departamento de Ciências / Educação Física	7	7	0	0,00%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas / Filosofia	3	3	0	0,00%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas / HCA	12	11	1	-8,33%
Departamento de Línguas e Literatura / Língua Gestual Portuguesa	2	1	1	-50,00%
Departamento de Línguas e Literaturas / Inglês	2	2	0	0,00%
Departamento de Línguas e Literaturas / Português	7	5	2	-28,57%
Departamento do 10º ano comum	20	20	0	0,00%
Direção	4	4	0	0,00%
Equipa Educação para a Saúde	4	4	0	0,00%
Galeria Lino António / Exposições	2	2	0	0,00%
Grupo de atividades Planeta A	6	6	0	0,00%
Grupo de Prevenção de Comportamentos de Risco	5	5	0	0,00%
Grupo de Trabalho da Formação	1	1	0	0,00%
Serviço de Psicologia e Orientação	10	10	0	0,00%
Total	279	269	10	-3,58%

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Exposição/Mostra	44	43	1	-2,27%
Conferência/Palestra/Debate	23	22	1	-4,35%
Formação de pessoal docente	4	4	0	0,00%
Formação de pessoal não docente	2	2	0	0,00%
Projeto/clube interno	3	3	0	0,00%
Projeto em parceria com entidade externa	23	22	1	-4,35%
Dia/Semana da escola/agrupamento	1	1	0	0,00%
Visita de estudo	90	90	0	0,00%
Concurso	5	5	0	0,00%
Eco-escolas	1	1	0	0,00%
Projeto de educação para a saúde (PES)	2	2	0	0,00%
Atividade desportiva	7	7	0	0,00%
Convívio/Comemoração	7	7	0	0,00%
Outro	20	20	0	0,00%
Total	232	229	3	-1,29%

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Alunos	228	225	3	-1,32%
Docentes	72	70	2	-2,78%
Encarregados de educação/Comunidade	36	34	2	-5,56%
Pessoal não docente	37	35	2	-5,41%
Outro	19	19	0	0,00%
Total	392	383	9	-2,30%

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
10.º Ano	65	64	1	-1,54%
11.º Ano	105	104	1	-0,95%
12.º Ano	125	124	1	-0,80%
Total	295	292	3	-1,02%

Síntese global de realização/avaliação

Neste ano letivo foram propostas 234 atividades, o que significa que se verifica um aumento, relativo ao número total de atividades propostas do ano letivo 2022/2023 (223 atividades). E é também de referir que, nas atividades dadas como realizadas (avaliadas), existe uma subida de 199 (22/23) para 231 (23/24) o que demonstra a interação e preocupação da comunidade escolar em manter presente e real a avaliação das suas atividades.

Salienta-se que a constituição de um grupo de trabalho específico afeto ao PAA é muito importante assim como o envolvimento de todo o Conselho Pedagógico para que o registo, seguimento e a avaliação das atividades realizadas ao longo deste ano letivo seja uma prática corrente e espelhe o verdadeiro comprometimento desta comunidade educativa nas atividades que realiza.

Grau de consecução Geral



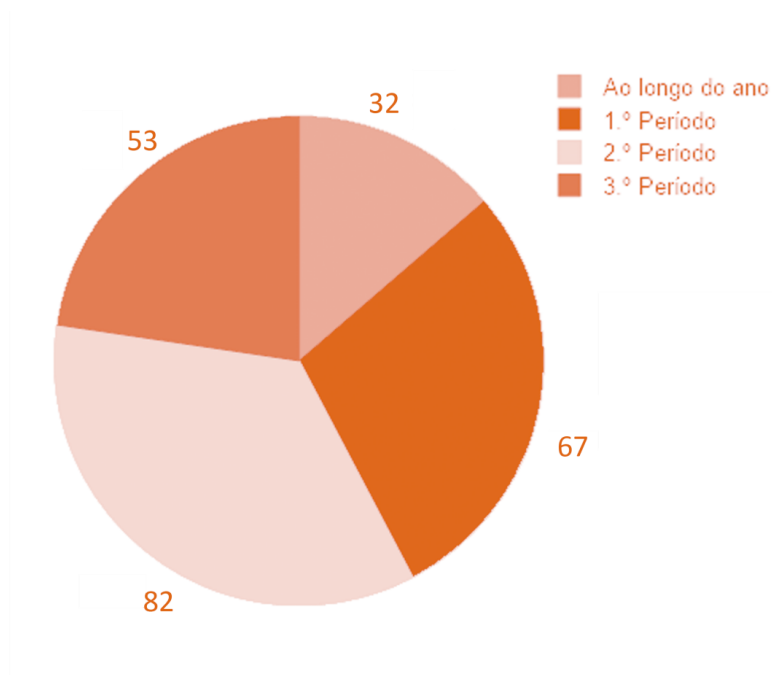
Calendarização das Atividades

Atividades previstas

Foram dinamizadas mais atividades no segundo período letivo do que no primeiro e terceiro períodos, ainda que tenham decorrido atividades nos três períodos letivos. Se excetuarmos as atividades realizadas ao longo do ano (32), 67 ocorreram no 1.º período, 82 no 2.º período e 53 no 3.º período.

É ainda de referir que a Estrutura/Área que mais atividades propôs foi o Curso de Design de Comunicação (37), todas devidamente validadas e avaliadas.

Por momento de realização

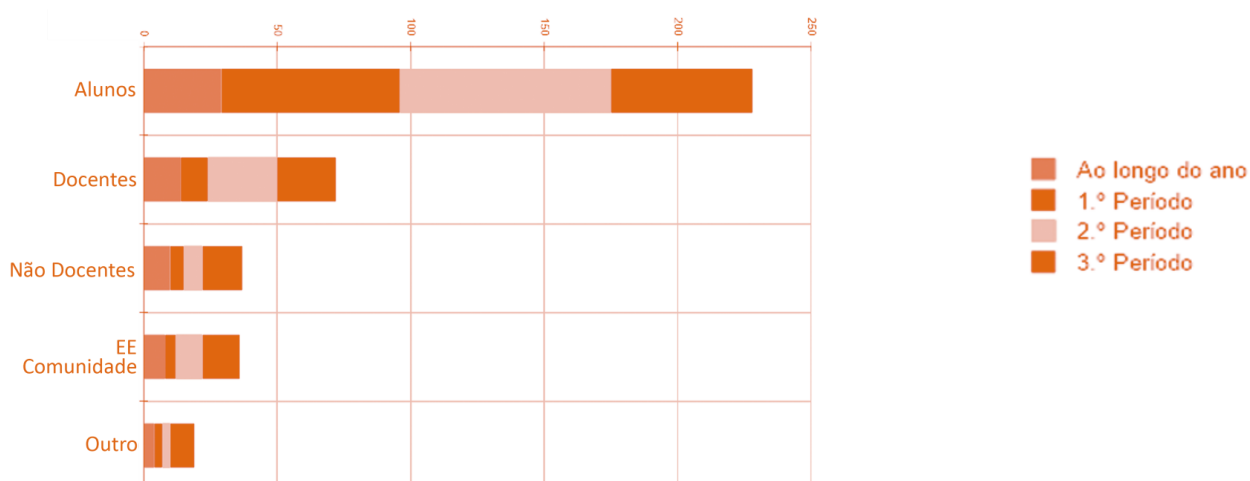


Por estrutura/área



Por público-alvo

Os alunos, seguidos dos docentes e do pessoal não docente e encarregados de educação, foram os destinatários privilegiados nas propostas apresentadas. Este facto encontra-se em coerência com a valorização dos objetivos do PEE.

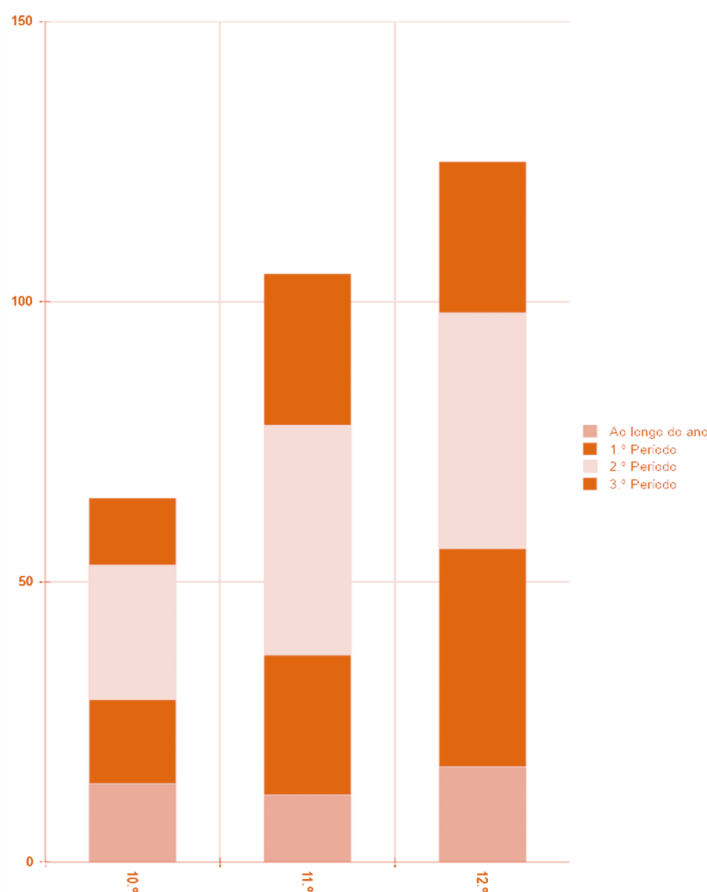


Por ano de escolaridade

Considerando os três anos de escolaridade e o número de atividades realizadas, verifica-se uma maior incidência no 12º ano, registando-se muitas destas atividades no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) a que o currículo do 12º ano obriga.

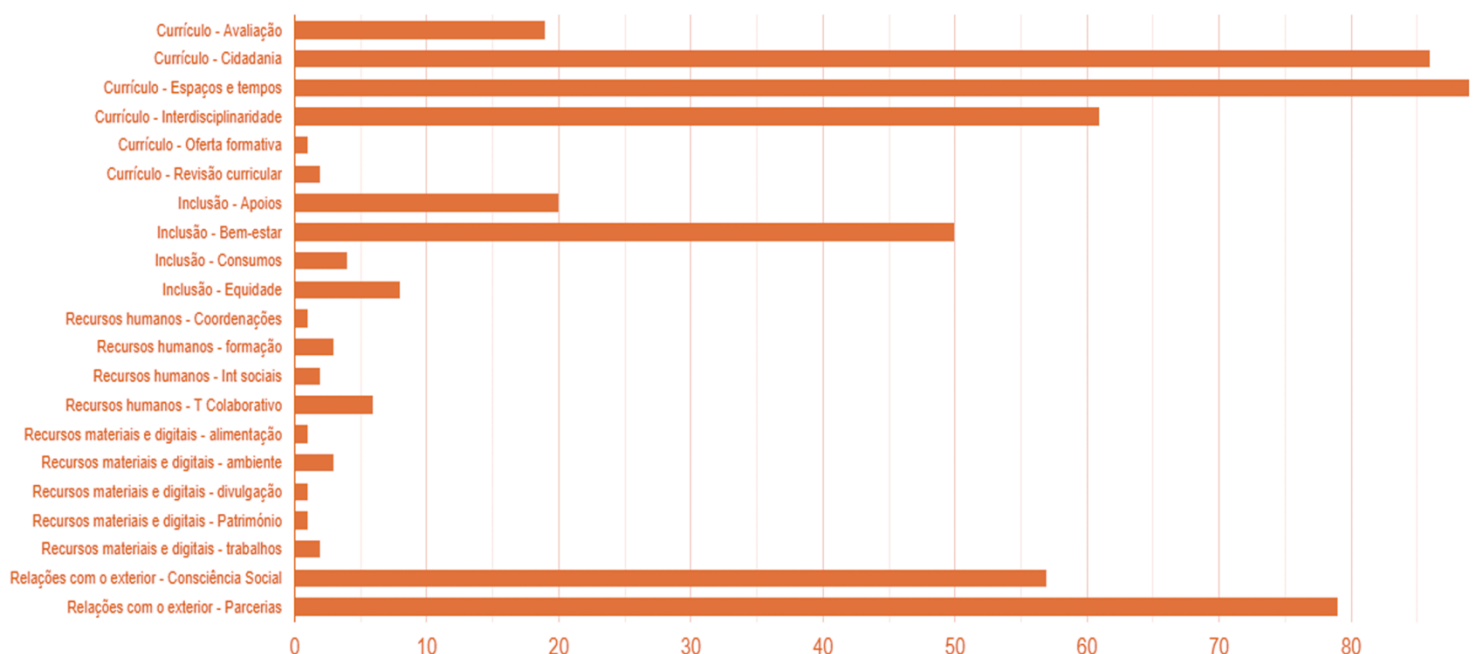
Apura-se também que é no 10º ano onde se registam menos atividades (tal como nos anos anteriores), no entanto refira-se que no 10º ano o tempo na disciplina de Projeto e Tecnologias está organizado num sistema de rotatividade entre 4 cursos (5 áreas) o que origina uma gestão de tempo que muitas vezes obriga a sacrificar o momento para as atividades em prol da consolidação dos objetivos da disciplina.

Tendo em consideração que a carga horária do Curso de Educação Artística Especializada reduz as possibilidades de realização de atividades fora do horário escolar, pode-se dizer que o número crescente de atividades ao longo dos níveis de ensino é positivo.



Articulação das Atividades com as Metas do Projeto Educativo de Escola (PEE)

Todas as áreas e Estruturas da Escola planificaram as atividades tendo em conta as metas do PEE, privilegiando as seguintes:

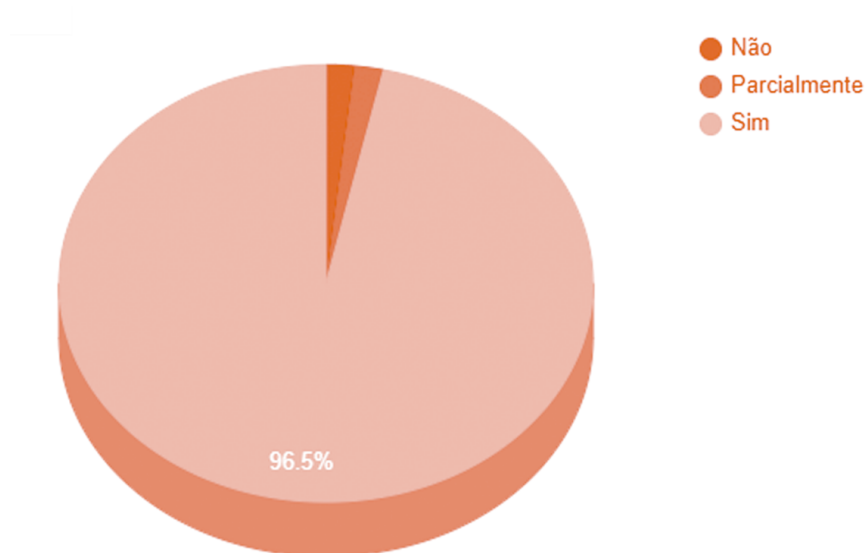


Observou-se que a área de intervenção mais trabalhada neste PAA foi “**Currículo – Espaços e tempos**”, tendo um registo de atividades de 17,94% (88 realizadas); as áreas menos trabalhadas foram “**Recursos Humanos**” e “**Recursos materiais e digitais**” com 2,41% (12 atividades) e 1,6% (8 atividades) respetivamente.

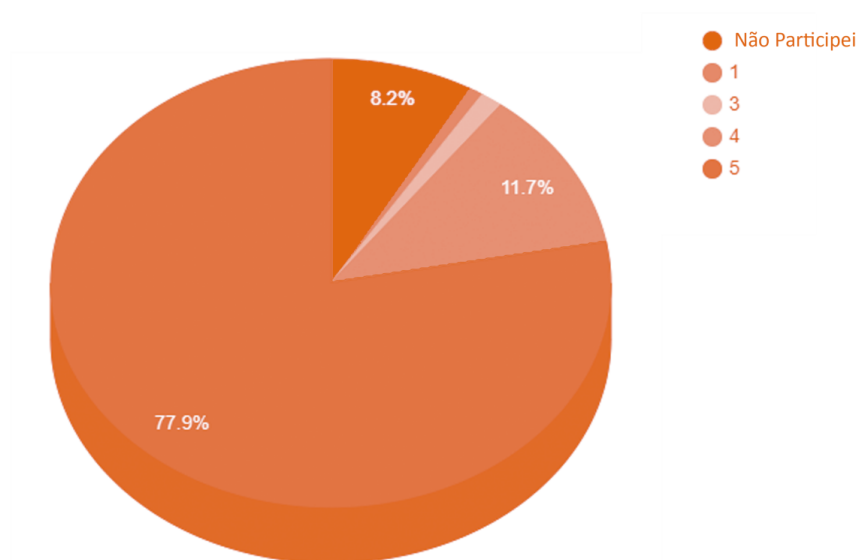
Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Currículo - Reorganizar os espaços e tempos de aprendizagem, dentro e fora da escola	89	88	1	-1,12%
Recursos humanos - Melhorar a eficácia das coordenações, nomeadamente na condução de reuniões e na implementação de espaços e práticas de partilha e colaboração	1	1	0	0,00%
Recursos humanos - Reforçar interações pessoais na comunidade escolar e melhorar a integração de novos professores	2	2	0	0,00%
Recursos materiais e digitais - Proporcionar aos alunos melhores condições para uma alimentação saudável	1	1	0	0,00%
Recursos materiais e digitais - Organizar e preservar o património artístico da escola	1	1	0	0,00%
Recursos materiais e digitais - Melhorar a divulgação interna das iniciativas da escola	1	1	0	0,00%

Tabela completa no Anexo 1

Consecução dos objetivos do PEE



Das 231 atividades concluídas (submetidas, validadas, aprovadas e avaliadas), 4 não se realizaram e 4 realizaram-se parcialmente.



Considerando a avaliação dos intervenientes nas atividades, verifica-se que esta é maioritariamente de nível 5 e só 0,9% avaliam com nível 2. É ainda de referir que 19 (8,2%) dos destinatários (que responderam à avaliação) não participaram nas atividades.

Importa referir que, nos questionários de avaliação das atividades, os proponentes registam os aspetos positivos nas mais variadas áreas, no entanto a partilha de experiências e conhecimento são os aspectos mais referidos.

Algumas considerações registadas pelos próprios:

- *“(...) Esta visita contribuiu para a coesão da turma. (...)”*
- *“Contacto positivo e com significado de alunos e professores com a natureza e com um projeto associativo que integra a terra, os recursos envolventes, as pessoas e o meio ambiente por meio de sinergias mutuamente benéficas.”*
- *“Proporcionou oportunidades de inclusão, uma vez que os elementos pertenciam a anos e cursos diferentes.”*
- *“Criou na comunidade escolar interesse em conhecer o contexto em que as frases foram proferidas. “*
- *“Os alunos conheceram um vasto leque de artistas e contextos expositivos.”*
- *“A colaboração dos colegas que acompanharam as turmas participantes.”*
- *“Partilha de experiências entre professores, profissionais das áreas convocadas e alunos de vários níveis letivos.*
- *“Esta atividade serviu de exemplo para o que se pretende que alunos do ensino artístico façam para o seu enriquecimento pessoal e desenvolvimento da sua sensibilidade estética.”*
- ...

No que diz respeito à avaliação dos participantes (alunos):

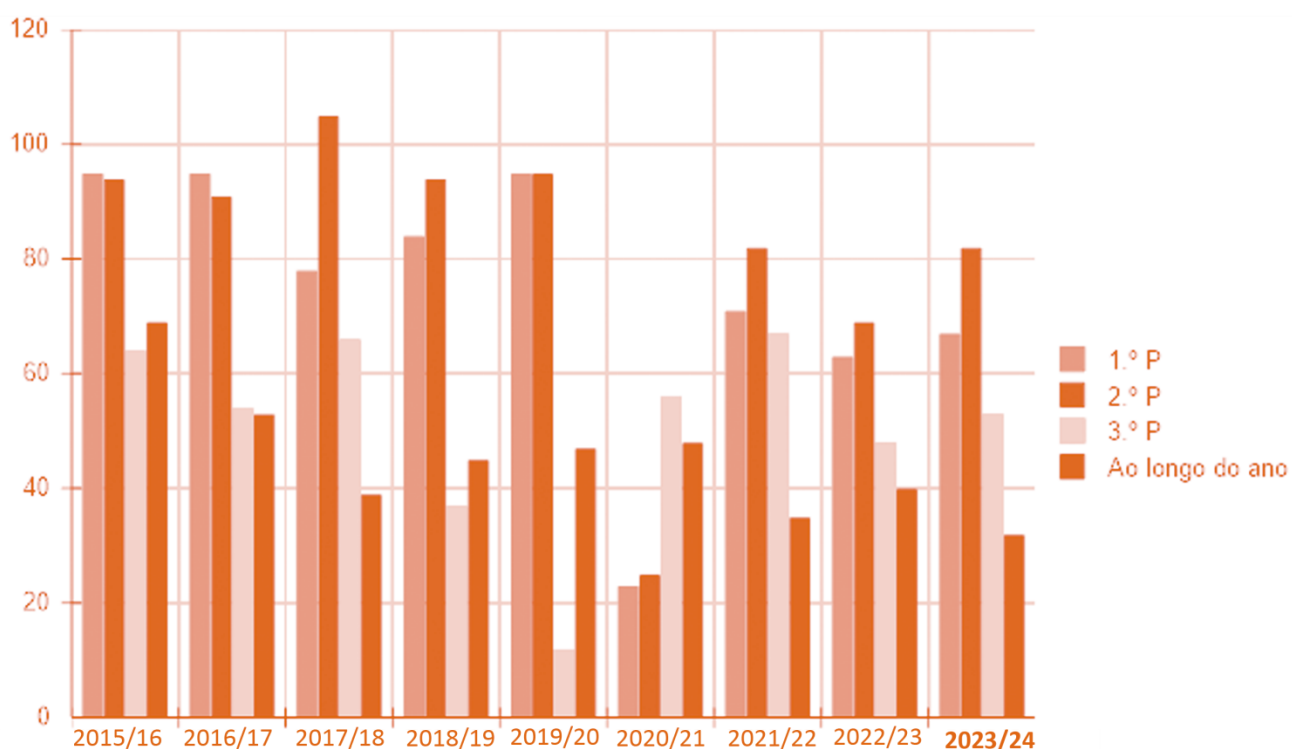
Existem 86 atividades avaliadas pelos participantes, embora ainda muito aquém da excelência, já demonstra uma evolução em relação ao ano anterior. No entanto, ainda se torna difícil concluir se os objetivos definidos para cada atividade foram efetivamente/plenamente cumpridos (veja-se o exemplo da atividade com 900 participantes – o maior registo – avaliada apenas por 154).

Alguns exemplos dos aspetos positivos destacados pelos participantes:

- *“Ganhei uma noção dos conceitos base e ideias também para o desenvolvimento do trabalho.”*
- *“Foi interessante poder perceber várias técnicas e obras de arte de estilos diferentes.”*
- *“Ficámos a conhecer um designer novo e tivemos a oportunidade de ver as suas peças.”*
- *“Gostei de participar na atividade e foi boa para conhecer pessoas tanto da área como da turma.”*
- *“Gostei de participar nesta atividade, foi importante. Foi uma boa maneira de nos sensibilizar para o que estas associações fazem e como elas funcionam. Permite entender o que nos é pedido e foi inspirador para o próprio trabalho.”*
- *“O workshop realizado foi fundamental para a execução da curta-metragem- FCT.”*
- *“Achei a viagem altamente relevante de vários pontos de vista, no caso da nossa turma, não somos propriamente a turma mais unida, e serviu para fazer um bocado de “bonding”, para além disso foi bom para aliviar a pressão escolar. Quanto ao trabalho, acho que fez imenso sentido conhecer os clientes e as fundações de forma tão pessoal e física.”*
- ...

Comparação com períodos homólogos

Atividades previstas, por momento de realização



Relativamente ao período de realização das atividades, observa-se que o ano letivo de 23/24 está em conformidade com os anos anteriores, apresentando um crescimento no número de atividades realizadas sendo, ainda, o ano em que foram avaliadas um número superior de atividades.

Considerações Finais

O Plano Anual de Atividades é um meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, visando o integral desenvolvimento dos alunos. Surge, pois, como uma oportunidade de promover não só atividades integradoras do saber, mas também a articulação horizontal e vertical (entre Estruturas/Áreas e entre turmas), podendo instituir-se como uma estratégia promotora do sucesso, uma vez que, sustentada em determinados dados/informações e procedimentos, integra uma efetiva aquisição e partilha de saberes.

Planeamento e Organização

Neste PAA foi proposto e executado um leque diversificado de atividades educativas integrando, numa dimensão interativa, o aprofundamento e valorização das áreas de intervenção que definem os objetivos gerais da ação da escola. De acordo com as propostas de melhoria do relatório do PAA anterior (PAA 22/23), foi ainda elaborado um questionário¹ de registo das parcerias e protocolos realizados entre as várias Áreas/Estruturas e parceiros exteriores à escola, onde foram registadas as seguintes entradas:

Entidades
1. Autor de BD António Jorge Gonçalves;
2. Autor de BD José Smith Vargas;
3. Autor de BD Ricardo Cabral;
4. Escritora e investigadora Joana Pontes;
5. Historiadora Manuela Carvalho;
6. Associação 25 de Abril;
7. Associação Espaço-Memória;
8. Rede de Bibliotecas Escolares (parceiros formais);
9. Investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Filipa Lowers Vicente;
10. Investigadora do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Cristina Pratas Cruzeiro;
11. Pintora Emília Nadal (ex-aluna da AA);
12. Artista Helena Lapas (ex-aluna da AA);

¹ Elaborado via Google Forms, disponível online: <https://forms.gle/wUQiPiWcHjCe416Z8>, acesso a 1.7.24).

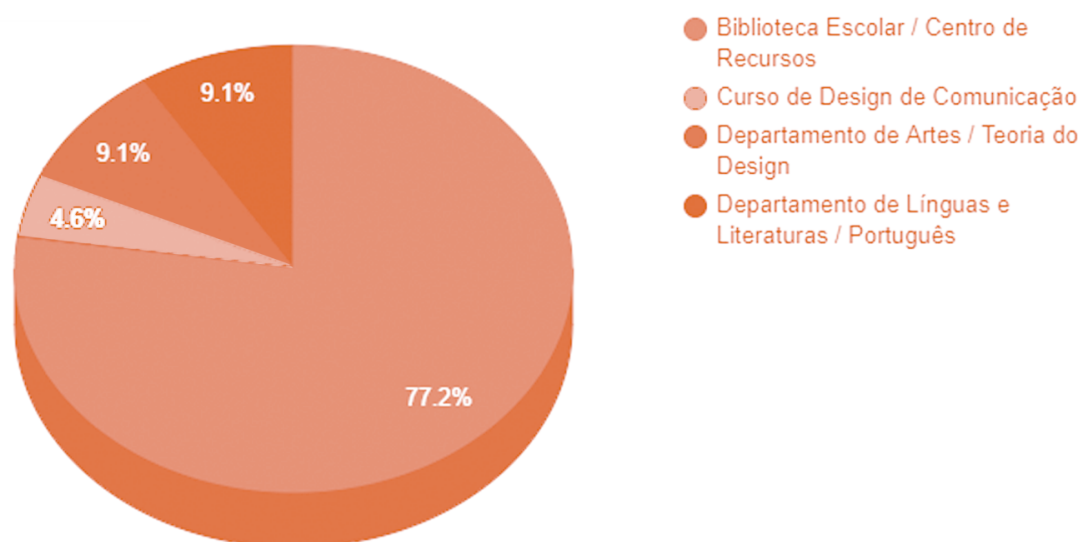
13. Artista David Evans;
14. Artista plástico Lima Carvalho;
15. Associação Pão-a-Pão e o Restaurante Mezze; 2) Escola Secundária do Fundão; 3) Corticeira Amorim;
16. Museu Bordalo Pinheiro;
17. PNL ("m14-20 a ler");
18. António Jorge Gonçalves;
19. José Smith Vargas;
20. Ricardo Cabral Biblioteca escolar_Centro de Recursos;
21. Ar.Co.;
22. Alberto Góis Reis;
23. Amélia Soares;
24. João Fazenda;
25. Nuno Saraiva;
26. Pedro Calapez;
27. Nicola Lonzi;
28. P. Nuno Branco;
29. Ana Pérez-Quiroga;
30. Ana Leonor Madeira Rodrigues;
31. Fundação Gulbenkian;
32. ACES, Lx central;
33. Associação José Afonso;
34. Escola EB São José;
35. Cinema São Jorge_Festival de Cinema Olhares do Mediterrâneo;
36. Associação para o Estudo e Proteção do Gado asinino;
37. Associartecine;
38. Palombar;
39. EF (Education First);
40. Filipa Leal e Afonso Cruz e Ester Costa (escritores);
41. Raquel Marinho e Ricardo Duarte (jornalistas);
42. Catarina Castel-Branco (artista plástica);
43. Jorge Carvalho (designer);
44. Pedro Penilo (artista e criativo de comunicação);
45. Reginaldo Spínola (ator de teatro);
46. Ricardo Santos (arquiteto);
47. André Escoval (porta-voz do Porta a Porta / Casa para Todos);
48. João Maria Carvalho (investigador da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa);
49. Gonçalo Santos Dias (investigador da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Faculdade Nova de Lisboa);
50. Fundação Centro Cultural de Belém - Fábrica das Artes;
51. MONSTRA, Festival de Animação de Lisboa - 23.ª edição;
52. DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (ARSLVT) - Valentina Chitas
53. Psicóloga Jacinta Gonçalves;

54. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação;
55. Junta de Freguesia da Penha de França;
56. Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Higiene Urbana;
57. Landra - Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho;
58. Fundação Millenium BCP/Manufatura das Tapeçarias de Portalegre;
59. Companhia Maior;
60. Festival Indie Lisboa;
61. Festival de Cinema de Animação "Monstra";
62. Festival DocLisboa;
63. Festival Inshadow;
64. Ideias no Escuro,
65. Artista Natércia Almeida;
66. Associação Os Filhos de Lumière;
67. Universidade de Tartu (Estónia), a Umea Universitet (Suécia), a Kuressaare Ametikool (Estónia) e a Universidade de Chipre (Chipre), no desenvolvimento do projeto EVIDENCE financiado pelo ERASMUS +;
68. Associação Urbem Forests;
69. Museu Nacional de Etnologia;
70. Sociedade Nacional de Belas Artes;
71. Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema;
72. PIN - Associação Portuguesa de Joalharia Contemporânea;
73. INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda;
74. And.Lab;
75. Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior;
76. PROSOFOS - Associação para a Promoção da Filosofia;
77. Arquivo Ephemera e Valter Vinagre (fotógrafo);
78. Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - exposição dos Vampiros;
79. Luís Robalo (escritor);
80. Narcóticos Anónimos ;
81. Instituto Português do Sangue;
82. No âmbito das palestras/conversas - Qual a cor da liberdade? - Catarina Castel-Branco (alumni e artista plástica), Jorge Carvalho (alumni, ex-professor da AA e designer), Pedro Penilo (alumni, artista e criativo de comunicação, membro do Manifesto em Defesa da Cultura), Reginaldo Spínola (ator de Teatro do Oprimido, animador sociocultural, Associação Cultural Moinho da Juventude), Ricardo Santos (arquiteto e investigador das Operações SAAL – Serviço Ambulatório de Apoio Local), André Escoval (porta-voz do Porta a Porta / Casa para Todos, movimento do momento presente pelo direito à habitação);
83. Daniel Cardoso (FSCH da U. Nova e Lusófona) e Femglocal;
84. E. S. Camões + PNA - Plano Nacional das Artes (Vamos Todos à Manif na Alameda!);
85. Domingos Abrantes (militante anti-fascista, ex-deputado e ex-conselheiro do Estado);
86. Tânia Mateus, do MDM - Movimento Democrático de Mulheres;
87. MDAP - Movimento Democrático dos Artistas Plásticos;
88. PIN - Associação Portuguesa de Joalharia Contemporânea;
89. Joana Craveiro;

90. Museu Nacional de Etnologia - exposição O saber divino das coisas;
91. Miguel Januário;
92. Associação de Estudantes do Curso de Medicina da Universidade Nova de Lisboa;
93. Instituto Nacional do Sangue e da Transplantação;
94. Câmara Municipal de Lisboa, Departamento para os Direitos Sociais, Divisão para a Participação e Cidadania e parceiros: Associação Sol, Liga Portuguesa contra a Sida, CAOJ e Abraço;
95. - Consulta Adolescente do Hospital de Santa Maria de Lisboa;
96. - Livraria Buchholz, Leya;

Articulação (Inter) Estruturas/Áreas

As entidades que planificaram e organizaram as atividades contaram, por vezes, com a colaboração de outras estruturas/áreas/professores para a sua execução, em trabalho colaborativo e articulado, registando-se, este ano letivo, um aumento de articulação entre estruturas/áreas, onde a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos foi a estrutura que articulou uma percentagem maior (77,2%) nas suas atividades.



Adequação e Cumprimento

Constatamos que o número de atividades propostas e realizadas foi adequado. Foram propostas 234 atividades, avaliadas 231 e só não foram realizadas 4 (por motivos vários). No que diz respeito às 3 atividades que não se encontram avaliadas, a equipa/grupo de trabalho do presente PAA teve conhecimento, que foram realizadas, no entanto não foi procedida à sua avaliação até ao fecho deste relatório do Plano Anual de Atividades, por motivos de constrangimentos técnicos durante a utilização do programa/plataforma informática InovarPAA. Nesse sentido, apesar da plataforma permitir melhorias por intermédio da comunicação com a empresa responsável por esta ferramenta, na ótica do utilizador, verifica-se que a InovarPAA exige algum tempo e esforço de adaptação, pela complexidade na interação e experiência pouco intuitiva no acesso a funcionalidades, processos/operações e extração de informações/dados, que muitas vezes resultam em falhas no cumprimento das dinâmicas desta plataforma. Esta situação tem vindo a ser minimizada através do apoio prestado por esta equipa e entre pares, no entanto ainda existem alguns aspetos que carecem de melhoria, esclarecimentos e formação, para uma utilização assertiva e maximizada desta plataforma.

Propostas de melhoria

- Contínua sensibilização dos docentes para aspetos do PAA, nomeadamente: lançamento e avaliação dos projetos/atividades em tempo útil;
- Inserção de mais elementos na equipa/grupo de trabalho do PAA;
- Promoção da consulta do site “Professores”, que consta das hiperligações da escola, para esclarecimentos sobre procedimentos e outras informações sobre o PAA;
- Formação na plataforma InovarPAA para toda a Comunidade Educativa;
- Articulação entre proponente e dinamizadores, de modo a tornar a avaliação das atividades coerente e concisa;
- Consciencialização dos alunos para a avaliação das atividades em que participam;

- Definição de datas específicas para encerramento da submissão e avaliação das atividades (no presente ano letivo foram definidas as datas de 15 de Maio de 2024 para a submissão de novas atividades e 4 de Junho de 2024 para a sua avaliação que, por sua vez, foram sujeitas a alterações e extensões). Estas datas devem ser ponderadas e dadas a conhecer a toda a comunidade educativa (atempadamente) de modo a serem cumpridas.

Informação

Verifica-se ter existido uma divulgação eficaz das atividades, quer a nível interno (mecanismos de comunicação interna – email, classroom), quer a nível externo² (cartazes, [página web da Escola](#), [Instagram](#) da escola, facebook,...), antes e depois da sua realização. Um grande número de atividades realizadas foi publicitado nas redes sociais da escola, tendo obtido níveis consideráveis de visualizações, projetando positivamente a imagem da Escola na comunidade em geral.

Relatório realizado pela equipa de Trabalho do PAA de 2023/2024.

Lisboa, 24 de Julho de 2024.

² A consulta *on-line* destas plataformas foi realizada a 1 de julho de 2024.

ANEXO 1

Escola Artística António Arroio, Lisboa



Relatório de Avaliação
do Plano Anual de Atividades 2023/2024